

## CARTA DO EDITOR

O segundo número do volume 19 do **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais** de 2024 traz artigos e notas científicas desenvolvidos em várias regiões do Brasil, com destaque para aspectos faunísticos, comportamentais e pedomórficos.

O primeiro artigo, na área da Botânica e de autoria de Santos e colaboradores, traz um inventário das espécies de orquídeas no *campus* Dom Delgado, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, estado do Maranhão, realizado no período de julho de 2019 a novembro de 2022. Apesar de a família das orquídeas ser uma das que mais possui espécies descritas de plantas, ainda há poucos inventários realizados no Brasil sobre este grupo, já que geralmente são inventariadas espécies arbóreas ou arbustivas. Este estudo apresenta uma descrição das espécies encontradas, bem como informações sobre taxonomia, distribuição geográfica e *habitat*. Também foi apresentada uma chave dicotômica para todas as espécies do referido *campus*.

Ainda na área da Botânica, o artigo de Kùlkamp e colaboradores apresenta um amplo inventário das espécies de plantas da família Euphorbiaceae que ocorrem no Parque Nacional da Tijuca (PNT), uma unidade de conservação localizada na região centro-metropolitana do Rio de Janeiro. Ele foi realizado com base em bancos de dados disponíveis na *internet*, coletas de espécimes em 13 expedições de campo, ocorridas entre os anos de 2018 e 2020, e análise de material seco depositado em herbários. Neste estudo, foi registrado para o PNT o segundo maior número de espécies de Euphorbiaceae já documentado em unidades de conservação do Brasil. Esses dados indicam que este parque possui um importante papel na conservação das Euphorbiaceae da Mata Atlântica e do Brasil.

Na área da Geologia, o artigo de Silva e colaboradores teve como objetivo principal estimar os estoques de carbonos e caracterizar as propriedades químicas, morfológicas e físicas dos solos que surgiram devido à deposição sedimentar da formação geológica Solimões, localizada no município de Marechal Thaumaturgo, extremo oeste do Acre. Nos últimos anos, com o avanço do desmatamento na região amazônica, principalmente para fins agropecuários, tem havido aumento da degradação do solo, alterando drasticamente seus atributos físicos, químicos e biológicos. Portanto, estudos como este fornecem dados que são de extrema importância para subsidiar o uso e os manejos dos solos.

Os seis últimos manuscritos desta edição são notas científicas, distribuídas nas áreas de Herpetologia e Ornitologia. A primeira nota, de autoria de Quirino e colaboradores, apresenta o primeiro registro da serpente da espécie *Sibon nebulatus* predando um caracol no município de Aratuba, localizado no Maciço de Baturité, estado do Ceará. Há poucos registros sobre a história natural dessa espécie de serpente, que se alimenta de organismos de corpo mole, tais como lesmas e ovos de rãs, sendo este estudo o primeiro registro dessa serpente predando uma espécie de caracol da espécie *Cyclodontina maranguapensis*.

A nota de Garcia-da-Silva e Soares Filho reporta a serpente papa-pinto (*Drymarchon corais*) predando uma das serpentes mais peçonhentas da Amazônia brasileira, a jararaca (*Bothrops atrox*). Esse curioso registro foi feito no município de Alenquer, estado do Pará. Os autores chamam a atenção para o fato de a serpente papa-pinto ser útil no controle natural das populações de serpentes venenosas, além da possibilidade de ela ser imune à peçonha da jararaca.

A terceira nota, também na área da Herpetologia e sobre predação de serpentes, de autoria de Garcia-da-Silva, apresenta uma falsa-coral da espécie *Oxyrhopus melanogenys* alimentando-se de um lagarto da espécie *Tretioscincus agilis* no município de Oriximiná, estado do Pará. Esse é o primeiro registro dessa espécie de lagarto como presa de *Oxyrhopus melanogenys*.

Na nota de Quaresma e colaboradores, o passarinho chorozinho-de-bico-comprido (*Herpsilochmus longirostris*), que geralmente ocorre em altitudes maiores de três metros, em ambientes secos (cerradões e matas secas) da Bolívia e do Brasil, na região central da América do Sul, foi registrado pela primeira vez no litoral do estado de São Paulo, a cerca de 200 km do local onde ele é comumente encontrado. Esses dados indicam que essa espécie, que aparentemente tem preferência por áreas florestadas e baixa capacidade de dispersão, devido ao tamanho pequeno, é capaz de atravessar longas distâncias, estando presente em outros tipos de ambiente.

Na penúltima nota, Souza e colaboradores apresentaram o primeiro registro do passarinho caneleiro-preto (*Pachyramphus polychopterus*) nidificando próximo a um ninho de vespa da espécie *Polybia fastidiosuscula*, em um fragmento de Mata Atlântica, no estado de Minas Gerais. O autor discute a vantagem dessa associação com ninho de vespa, que possivelmente está relacionada com a proteção contra a predação.

A última nota de Mattar e colaboradores, descreve a espécie *Passiflora ambigua*, chamada 'suspiro-pintado', do vale do Juruá, Acre. A espécie tem potencial alimentício, ornamental e medicinal. Suas flores são brancas, com sépalas roxas e aromáticas. Encontrada em árvores e palmeiras, seus frutos são consumidos localmente, mas apresentam baixa germinação. Apesar de pouco estudada, tem potencial econômico pelos frutos, flores e adaptação a áreas alagadas.

Encerrando esta carta, agradeço aos avaliadores de várias instituições do Brasil e aos editores de seção, pela dedicação e pela leitura dos artigos publicados nesta edição: Dr. Adriano Oliveira Maciel, Dr. Alexandre Felipe Raimundo Missassi, Dr. André dos Santos Braganca Gil, Dr. Leonardo de Sousa Miranda e Dra. Milena Marília Nogueira de Andrade. Sou especialmente grato ao Dr. Hein van der Voort, pela correção dos textos em inglês de alguns artigos, e a Adrienny Souza, Luiz Ramiro Cardoso, Rafael Lima e Talita do Vale, que fazem parte da equipe editorial, pelo compromisso, dedicação e profissionalismo.

**Fernando da Silva Carvalho Filho**  
Editor Científico